Jornal AT
ANO VIII - 0087

ALTO TAQUARAL

JORNALISMO CIDADÃO E ANÚNCIO CIDADÃO

CAMPINAS, 25 JULHO 2015

DIRETO DA BICA

De graça e boa para beber

Laboratório comprova condições de consumo da água na Vila Nogueira

PÁGINA 3

PQ. IMPERADOR

Foco na saúde

Página 4

DENGUE

Mais de 54 mil casos

Página 5

PLANO DIRETOR

Reuniões setoriais

Página 6

PS TAQUARAL

Agora sai a reforma

Página 7

LAZER

Sargento e Lenine

Página 8

EDITORIAL

Mãos ao alto cidadão!

Diante de um verdadeiro 'assalto a mão armada' o cidadão campineiro não tem a quem recorrer. A Sanasa, prima dona do fornecimento de água e tratamento de esgoto no município faz e desfaz sem que ninguém, nem mesmo o Ministério Público , se oponha aos desmandos.

Desde o início deste ano, a empresa já aplicou dois rejustes: um de 11,98% em fevereiro e outro agora em agosto de 15% somando nada mais nada menos que 26,98%.

E pior que elevar as tarifas é o argumento piadístico oferecido pelos dirigentes: "como o consumo diminuiu é preciso aumentar os preços para equilibrar as finanças".

Fácil não?!

E diante da piada pronta do presidente da empresa fica o cidadão boquiaberto a se perguntar: 'mas não foram eles que praticamente exigiram da população que eonomizasse água em função da estiagem?'

Então resta ao povo o velho refrão: "Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come".

E se pode deixar também de adicionar ao imbróglio sanasense o fato de que seu presidente tem remuneração superior a R$ 21.000,00 como aposentado da Unicamp infringindo norma considerando irregular remuneração superior à percebida pelo governador do estado. Caso do presidente da Sanasa e ex-vereador em Campinas, Arly de Lara Romeu.

Assim fica fácil para o presidente da poderosa Sanasa aumentar a tarifa de água, o que, por certo, não deve onerar seu bolso tão polpudo.

Só falta aparecer no meio disto tudo a informação de que o consumo de água, na residência do presidente, é isento de tarifação por conta do digno trabalho feito em prol da população no desempenho do estafante cargo.

Vai saber...

SÍNDICO PROFISSIONAL - Dr. Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

Cuidados necessários com a manutenção predial

Caros, a estrutura condominial vertical é, por natureza, diferenciada e complexa.

Temos espaços condensados e anexos, parede a parede, piso a teto, teto a piso.

Isso nos leva a uma condição operacional muito mais cuidadosa e criteriosa, haja vista os vários itens envolvidos nessa cadeia de produção de serviços.

Na lista de itens temos hidráulica, esgoto, elétrica, gás encanado, telefonia, internet, interfonia, ar-condicionado, aquecimento da agua, etc.

Tudo isso está diretamente conectado as estruturas físicas para que possamos ter recursos à nossa disposição, nos proporcionando condições vitais de sobrevivência, conforto e tecnologia.

Podemos então considerar que tudo isso demanda uma manutenção constante e necessária.

ÁREAS COMUNS

A manutenção e conservação dessa infraestrutura comum cabem a administração condominial, que deve trabalhar de forma preditiva, preventiva e corretiva, dependendo do caso e da situação.

O fato é que, ao longo dos anos, a maioria dos empreendimentos vem se deteriorando pela falta das providências necessárias nesse sentido, depreciando o patrimônio e colocando em risco o fornecimento de serviços imprescindíveis.

Esse fato tem apelo na redução da taxa condominial que sobe a cada ano. O que se esquece é o alto custo que isso irá demandar no futuro, funcionando como uma bomba de efeito retardado.

ÁREAS PRIVADAS

Com relação às unidades autônomas esse fato é mais complicado e perigoso, dando ensejo a vários riscos aos demais moradores.

Vejam o caso recente verificado no estado do Rio de Janeiro, onde um apartamento literalmente explodiu causando a morte do morador do imóvel.

A perícia realizada no local identificou a causa do acidente oriunda da má instalação de uma peça do aquecedor a gás, que tudo leva a crer foi feita pelo próprio morador do imóvel.Está aqui comprovada o que uma imperícia na manutenção do imóvel pode causar.

No caso em questão não houve vitimas nas unidades vizinhas por um milagre, mas de alguma forma todos os condôminos sofreram consequências diretas ou indiretas devido ao fato ocorrido.

FISCALIZAÇÃO

Faz-se necessária toda uma fiscalização mais rigorosa por parte da administração condominial no que tange as manutenções nas unidades.

Os gestores não devem se esquivar dessa pratica e fazer valer sua prerrogativa legal em fiscalizar as unidades autônomas sem medo de represálias.

Pelas ruas...

CAMPINAS RURAL

Entre o emaranhado de prédios e condomínios em que se converteu a região do Alto Taquaral ainda é possível encontrar espaços como este, capaz de nos remeter a uma Campinas distante e muito diferente

SERVIÇOS

ALTO TAQUARAL (19) 99168-4852

JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP
EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
FOTOS: Lucas Vieira - (19) 99120-2876

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2015: 31/01 - 28/02 - 28/03 - 25/04 - 30/05 - 27/06 - 25/07 - 29/08 - 26/09 - 31/10 - 28/11 - 19/12

REDUÇÃO DE CONSUMO FAZ SANASA AUMENTAR PREÇO DA ÁGUA

População recorre às bicas

Com os aumentos abusivos na tarifa de água de Campinas, a população não vê outra solução que não seja buscar alternativas para economizar. As bicas, 11 ao todo espalhadas pela cidade, sendo 2 na região (Alto Taquaral e Vila Nogueira), tem sido recurso usado por muita gente para driblar os aumentos.

Há menos de cinco meses a Sanasa aumentou a conta em 11,9% e a partir de agosto passa a vigorar uma nova tarifa reajustada em 15%. Segundo o vereador Paulo Bufalo (PSOL) a empresa já aumentou em mais de 50% suas tarifas em menos de dois anos. "Alguma coisa precisa ser feita para evitar este abuso que não pode e não deve ser descarregado totalmente na população", diz ele.

Uma bica que tem recebido um número cada vez maior de quem procura driblar os aumentos é a existente na Praça Antônio Rodrigues dos Santos Jr, na Vila Nogueira. Segundo moradores das proximidades, depois que fizeram a reforma e divulgaram com festa e tudo, cresceu ainda mais a frequência de quem busca água da bica.

'RESPOSTA DE TIAGO À SANASA'

Cálculo aleatório da economia do Tiago (de preto na foto) com base numa conta qualquer de água da Sanasa com vencimento para 07/08/2015 e consumo de 25 metros cúbicos temos: Água: R$ 86,67 – Afastamento do esgoto: R$ 69,32 – Tratamento do esgoto: R$ 37,24 – total: R$ 196, 23, o que dá R$ 7,8492 por metro cúbico. Se ele levar mesmo 6 mil litros de água da bica por mês para casa evitando que ela passe pelo hidrômetro, sua economia será de 6 X 7,8492 = R$ 47,10 que corresponde a 24% do total ou algo muito próximo do aumento de 26,9% aplicado pela Sanasa, só neste ano.

'ANALISTA INVENTOR'

Para se ter uma idéia, o analista de TI, Tiago Alexandre Luccato, que mora na Rua Joaquim Astro Tibiriçá, no Pq. São Quirino, não mede esforços para buscar cerca de 500 litros de água em galões e bombonas em sua Saveiro. Ele vai à praça umas três vezes por semana para abastecer um sistema doméstico que, junto com água da chuva coletada de um imenso telhado no alto da casa, abastece descargas de sanitários, máquinas de lavar roupa, lavagem de quintal e rega de flores e hortaliças.

A tarefa é árdua, mas ele garante que compensa o sacrifico de todo jeito. "Faço com o maior prazer por saber que estou contribuindo para, além de conseguir economizar com o consumo da cara água da Sanasa, propiciar um futuro melhor para nossos filhos e netos". E o trabalho vai muito além de ir buscar e transportar para casa aquela imensa quantidade de água. Depois é preciso bombeá-la (foto destaque)para uma caixa d'água no andar superior do imóvel, passando o conteúdo de cada galão para outro ligado à bomba.

Só depois então um emaranhado de canos de PVC, registros, elementos filtrantes, tomadas e disjuntores vai permitir a distribuição para as máquinas de lavar roupas, para as caixas acopladas de 4 banheiros e para torneiras do quintal. E como não há sofisticação no sistema, apenas alguns tímeres que auxiliam no liga e desliga, é preciso estar constantemente abrindo e fechando registro, ligando e desligando tomadas e disjuntores.

A casa onde mora é um imóvel antigo no bairro São Quirino, cujo encanamento original ainda é de ferro e boa parte do novo está à mostra nas paredes, mas ele e os demais moradores não dão importância a isto.

"Não fizemos contas precisas ainda sobre quanto estamos economizando, mas acredito que esteja próximo de 30 a 40% do valor da conta regular. Pode não ser muito mas já é alguma coisa. Não podemos esquecer que sobre a água que passa pelo meu hidrômetro ainda pago afastamento e tratamento de esgoto. Se consigo evitar que passem de 5 a 6 metros cúbicos substituídos pela água da bica, creio que compensa meu esforço", explica.

PROBLEMAS NA REFORMA

A reforma na praça, segundo ele, realmente deixou o local muito mais bonito e frequentável, mas o que fizeram na bica só prejudicou quem busca água ali, principalmente idosos que moram próximo. "O acabamento com pedras ficou bonito mas pouco funcional, pois a mureta da frente dificulta a retirada dos galões cheios. Eu ainda tenho força, mas imagina um idoso suspendendo o galão cheio para tirar lá de dentro".

Seu trabalho foi acompanhado por vários outros usuários que buscam água frequentemente no local. Vários deles alegando usar a água para beber a muitos anos. As justificativas são as mais diversas, passando pela economia ao reduzir o consumo da Sanasa até pelo fato de apreciar mais a água da bica, que seria mais leve e mais gostosa, do que mesmo as águas de marca vendidas em galões ou, ainda, porque querem mesmo ver a Sanasa ganhando cada vez menos.

A placa colocada pela Prefeitura ao lado da bica na praça da Vila Nogueira, como nas outras dez bicas da cidade, já foi arrancada novamente, restando apenas parte do suporte enterrado. Ninguém sabe quem some com a placa, mas o que se ouve ao redor da bica é: "quantas colocarem, quantas vão sumir!"

"ÁGUA ESTÁ DENTRO DOS PADRÕES DE POTABILIDADE"

Bactérias Pesquisadas	Valor Obtido	V.P.M.	Unidades	LQ	Metodologia	Data
Escherichia Coli ou coliforme termotolerantes (3)	Ausente	Ausência em 100ml	UFC/100ml	1	SMEWW9222b	13/07/2015
Grupo de coliforme totais	Ausente	Ausência em 100ml	UFC/100ml	1	SMEWW9222b	13/07/2015
Bactérias Heterotróficas termotolerantes (3)	Ausente	500	UFC/100ml	1	SMEWW9215	13/07/2015

A bióloga Lilian Cristiane Moraes - CRBIO-56283ID, do Edlab, afirma que a água é potável exatamente porque atende aos inúmeros parâmetros de potabilidade determinados pela Portaria 2914 do Ministério da Saúde, como mostra o laudo.

Assim ela pode ser consumida sem nenhum receio pela população que deve ter cuidado apenas com o armazenamento pois pode haver a proliferação de algas.

Foi o morador Itamar Ayres de Moraes que, inconformado com a placa informando que a 'água não é potável' na praça da Vila Nogueira, contratou por conta e risco o laboratório de Bragança Paulista, para analisar a água da bica.

A coleta foi feita no dia 13/07 e o resultado no dia 15, em laudo assinado pela bióloga Lilian comprovando a ausência total de coliformes e plena normalidade para as carcterísticas fisíco químicas da água nas amostras coletadas, comprovando sua potabilidade.

No Alto Taquaral placa não intimida

João Garcia vai continuar tomando na bica

Família Pacci usou a água disponível e de graça para lavar o carro como forma de economizar

No Alto Taquaral, onde a água não foi analisada, a placa instalada pela Prefeitura continuou lá mas é ignorada por quem tem costume de utilizar a água da bica da praça, como é o caso do cuidador de animais João Garcia que garante, sem constrangimento, consumir a água para beber há mais de 15 anos.

"Sempre tomei dessa água e nunca tive nenhum problema de saúde. Para mim a Sanasa quer impedir que o pessoal consuma a água da bica para comprar a que ela fornece a peso de ouro".

Já a família Pacci se juntou na manhã ensolarada da segunda-feira, dia 20, para lavar o carro com a água da bica. Para o jovem Daniel a prática é uma forma de economizar. "Como não podemos lavar em casa, também não pagamos para lavar em posto ou lava rápido".

Ele também entende que a placa é uma forma da Sanasa levar a população a consumir a água fornecida por ela. "Com o aumento de 15% o povo vai mesmo tentar de todas as maneiras reduzir o consumo em casa. Assim as bicas vão ser alternativas para o consumo -inclusive para beber - e outros usos diversos".

Publicidade colorida

Cinco reservatórios elevados (entre eles o do Alto Taquaral) estão recebendo iluminação colorida de acordo com a situação: verde (quando o Rio Atibaia estiver com boa vazão e qualidade de água ideal), amarelo (cuidado no consumo e alerta para possível restrição) ou vermelho (possibilidade de restrição e rodízio no abastecimento).

Em tempos de crise, reajustes de tarifa de água e racionamento, a Sanasa aumentou seus gastos com publicidade em 3.158,82% na gestão do prefeito Jonas Donizette (PSB). Esta confirmação veio em resposta a um requerimento do vereador Pedro Tourinho (PT).

"Água não é potável"

Consultada sobre a análise para avaliar a qualidade da água, a coordenadora da Vigilância Ambiental, Ivanilda Mendes, reafirmou que "águas de nascente não são potáveis, pois não atendem padrões de potabilidade, como, por exemplo, possuírem flúor, obrigatório pelas regras do Ministério da Saúde.

Por isso já ser de conhecimento e por estas minas terem presença de bactérias no solo, não é necessário análise para saber da não potabilidade. São inúmeros parâmetros que devem ser atendidos para para a água poder ser consumida por humanos".

VEJA MAIS INFORMAÇÕES E O LAUDO COMPLETO DA ANÁLISE NO SITE www.jornalaltotaquaral.com.br

ALTO TAQUARAL

PARQUE IMPERADOR: MAU CHEIRO NÃO É O PROBLEMA MAIOR

Saúde é o que importa

A falta de atenção dos órgãos públicos com a questão do forte odor da ETE Anhumas está motivando os moradores do Parque Imperador a se mobilizarem para contratação de uma assessoria jurídica especializada em problemas ambientais. A principal preocupação é com a saúde, pois segundo especialistas, o cheiro é apenas a parte sensível do problema.

"O H2S (sulfeto de hidrogênio ou gás sulfídrico) que vai para a atmosfera durante o processo de tratamento, ao ser inalado gera problemas de saúde e as populações que residem no entorno das ETEs precisariam ter um acompanhamento periódico com avaliação médica", diz o especialista em Ciências Ambientais e professor do Mackenzie em Campinas, Reinaldo Dias, da Universidade Mackenzie.

A preocupação se agravou com uma licitação realizada em maio pela Sanasa, para compra de 65 mil litros de "produto capaz de neutralizar ou reduzir a percepção de odores desagradáveis". O produto, cujo princípio ativo não é especificado no documento do pregão eletrônico, "deverá eliminar os odores que emanam de estações de tratamento de esgotos, em grandes áreas abertas". E a aplicação, ainda segundo o documento, "deverá ser feita por sistema de pulverização na atmosfera".

Segundo o professor Reinaldo, ao pulverizar produtos na atmosfera as partículas de ácido sulfídrico podem provocar uma chuva ácida e esta não tem cheiro. "A intenção da compra dos produtos é boa, mas a forma é preocupante, pois a substância não é especificada e com isso não é possível saber que subprodutos serão eliminados", pondera. Como o organismo se "acostuma" ao odor, há uma grande preocupação com a inalação, principalmente no caso de crianças, que são atingidas com mais intensidade.

Dias: ferrenho defensor da saúde pública

SAÚDE PÚBLICA

"O H2S se mistura à rede sanguínea e com o tempo gera problemas, por isso pode ser considerado um caso de saúde pública. É preciso avaliar e controlar", ressalta o especialista em Ciências Ambientais. Ele explica que os gases quando inalados causam irritabilidade, dor de cabeça, bronquite e arritmia, que pode levar a problemas cardíacos. A exposição prolongada pode acarretar perda da sensibilidade ao odor. Então, uma pessoa exposta pode pensar que a concentração do gás está diminuindo, quando na realidade poderá estar aumentando.

Como não há monitoramento das populações do entorno, é difícil os médicos associarem o diagnóstico à fonte de origem. O correto seria o poder público assumir avaliações periódicas da população local, para avaliar os sintomas que são comuns na área. "Se monitorar, serão encontrados desvios de saúde", afirma o especialista. Vários outros gases são eliminados para a atmosfera durante o processo de tratamento de esgotos, inclusive os que provocam o efeito estufa, principalmente quando os queimadores de metano são acionados.

"O H2S tem o odor intensificado com temperaturas próximas ou acima de 35 graus, então podemos esperar um aumento do cheiro no verão", salienta Reinaldo. E alerta: se com temperaturas baixas o cheiro também é intenso, então é ainda mais preocupante. Outro sinal perceptível da gravidade é a corrosão nas casas, pois esses gases aumentam a acidez do ar. As plantas também se ressentem: o mamão, por exemplo, não cresce em ambientes muito ácidos. "A planta foi usada pela população de Mogi Guaçu quando se mobilizou para acabar com episódios de chuva ácida na região", conta.

Padovani: denuncias ignoradas, problemas

FORA DA LEI

"A Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Anhumas foi construída ao arrepio das leis. Começa pelo fato de ter sido instalada sobre um manancial, numa total falta de responsabilidade do poder público. Do meu ponto de vista, como ecologista e consultor das leis ambientais, não foi observado o que é determinado pelas leis federais 7804 e 9605, que tratam de crimes ambientais", diz o ambientalista Henrique Padovani. Ele relata que desde a construção vem sendo feitas denúncias, que os órgãos ambientais ignoram: " a lei é autoexplicativa e se a autoridade não age, ela é cumplice do poluidor".

A construção da ETE deveria ter respeitado a distância mínima de 30 metros do ribeirão, mas foi construída a menos de 10 m. A distância de preservação da Área de Proteção Ambiental (APP) é descrita no Código Florestal e prevê uma mata ciliar nas margens. Outra irregularidade apontada é a distância mínima de 500 m das habitações que não foi respeitada, embora prevista pela lei federal 9605 e também pela lei de saneamento básico.

Padovani comenta que "se o tratamento fosse bem feito, não teria odor e nem espuma nos corpos de água. São evidências que não estão tratando de acordo com as leis e os órgãos ambientais competentes não estão monitorando devidamente". Ele diz que os moradores que vivem perto de foco de H2S – num raio de 15 km do lançamento – sofre os efeitos dos gases de acordo com a direção dos ventos e os sintomas são sentidos nos olhos, garganta, pulmão, com tosse, dor de cabeça e dor no peito.

"Se fala muito em corrupção, mas se analisarmos essa situação é uma forma de corrupção. A corrupção das águas que mata os mananciais e todos são responsáveis: a Sanasa que é uma autarquia municipal, os vereadores que deixaram acontecer, o executivo porque aprovou e o Judiciário porque permitiu que construísse", ressalta Padovani. Para ele, a estação deveria ser transferida do local onde está. Tese que o professor Reinaldo Dias também defende: "aquela população está sendo prejudicada, então eles podem pedir a transferência, não dá pra ficar esperando o governo, temos que cuidar do nosso entorno".

Com lembranças do tempo em que o Ribeirão Anhumas tinha muitos peixes - até a década de 70 – o ambientalista Henrique Padovani observa com tristeza as espumas que se acumulam hoje sobre as águas, "numa clara indicação de poluição e tratamento mal feito". A entrevista com ele foi realizada sobre a ponte, exatamente no ponto em que o Anhumas divide os municípios de Campinas e Paulínia. Ele já participou de vários processos e denúncias ambientais, como o caso do Recanto dos Pássaros em Paulínia (contaminado pela Shell) e o sítio Tambaú (contaminado pela Petróleo Brasil), entre outros.

SEM CONTROLE DENGUE AVANÇA SOBRE CAMPINAS

54.259 INFECTADOS! (e escondidos)

A busca por este número preciso de infectados com Dengue em Campinas não foi tarefa fácil. O poder público municipal, mesmo contando com uma significativa estrutura de comunicação comandada por jornalista em cargo de secretário, ao invés de facilitar, dificulta quanto pode.

De parte da Secretaria de Saúde, o máximo que se conseguiu foi, através de assessores de imprensa, que 'estes números, a prefeitura só divulga para a Secretaria de Saúde do estado".

Já a secretaria estadual, depois de insistente cobrança, enviou mensagem eletronica com o seguinte teor:

"A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo informa que o número de casos de dengue notificados na região de Campinas no mês de junho caíram 83,6% em relação aos casos notificados no mês de maio, passando de 9.969 casos para 1.632. Vale ressaltar que a pasta estadual trabalha com os dados confirmados da doença.

A Secretaria também informa que, conforme preconiza o SUS (Sistema Único de Saúde), o trabalho de prevenção à dengue está sob responsabilidade das prefeituras. Além disso, o governo do estado lançou um pacote de medidas para conter o avanço da doença que tem por objetivo oferecer um apoio extra as secretarias municipais de Saúde, especialmente aquelas que estão tendo dificuldades no enfrentamento da dengue.

Desde janeiro, a pasta vem encaminhando agentes estaduais da Sucen para apoiar os municípios da região de Campinas. Somente neste ano, foram contratados 73 novos servidores para reforçar as ações de campo realizadas pela Sucen de Campinas."

Emfim, cumpriu seu papel de divulgar bem o governo mas não disse nada sobre números.

O número exato de infectados de 54.259 é a soma de 53.815 confirmados, mais 444 importados, de um total de 56.714 notificações até o dia 17/07/2015.

E estes dados, inclusive detalhados mês a mês, estão disponíveis para qualquer um no site da vigilância epidemiológica: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/dengue15_import_autoc_res.htm.

Na última semana de julho, agentes de saúde percorreram os bairros da região em busca de focos da Dengue devido aos dois novos casos no Parque da Flores.

PLANO DIRETOR

Bairros apontam demandas

Ocupação dos vazios urbanos, melhorias na mobilidade, preservação das áreas verdes e nascentes, bem como providências para resolver problemas em áreas onde ocorrem inundações foram alguns dos temas tratados por cerca de 15 moradores e seis funcionários da Secretaria Municipal de Planejamento, na reunião que discutiu o Plano Diretor na região Leste da cidade, no dia 01 de julho, na sede da Administração Regional (AR3).

A região Leste foi debatida em duas oficinas de diagnóstico comunitário realizadas simultaneamente no daí 1º. A da AR3 reuniu bairros que vão desde o Bananal até a região do Taquaral, e a outra foi realizada em Sousas, com adesão de aproximadamente 100 pessoas (população que reside na Área de Proteção Ambiental que engloba os distritos de Sousas e Joaquim Egídio).

"Com a conclusão das oficinas realizadas nas regiões, a equipe da Seplan deve finalizar um diagnóstico técnico e elaborar propostas para apresentar às comunidades até outubro", prevê Érica Pacheco, coordenadora dos trabalhos pela Secretaria do Planejamento. O resultado da discussão deste diagnóstico técnico é que deverá ser transformado em Projeto de Lei e enviado para votação na Câmara dos Vereadores até o final do ano. O Plano Diretor é revisto a cada dez anos e tem por objetivo planejar o crescimento ordenado da cidade.

Participantes se debruçaram, literalmente, sobre o mapa da região onde vivem

MOBILIDADE

Érica Pacheco e Daniela Guilhardi, da equipe técnica da Seplan, coordenaram os debates na AR3. Apesar do grupo pequeno, as discussões foram acaloradas e com muitos questionamentos. O conflito de usos – zona residencial e comércio - foi um ponto anotado para integrar a análise do Plano Diretor, principalmente nas ruas Bento de Arruda Camargo, Armando Sales de Oliveira, Arlindo Carpino e Vital Brasil, além da região do Novo Taquaral. Os desvirtuamentos das permissões em áreas públicas e os 'puxadinhos' também serão focados nesse diagnóstico.

Na questão da mobilidade urbana, foram feitas sugestões de aproveitamento do leito das linhas férreas desativadas para desafogar o sistema viário. Na região dos bairros Mansões Santo Antônio e Santa Cândida, onde há uma forte atividade industrial, moradores reclamaram do fechamento das saídas para a rodovia Dom Pedro I, que jogou o trânsito de veículos pesados para dentro dos bairros.

Um sistema de integração de linhas de ônibus entre os terminais já existentes (Barão Geraldo, Dom Pedro Shopping e Cidade Judiciária) foi sugerido, como forma de tirar os ônibus articulados que servem a shoppings e universidades de dentro dos bairros.

SEMINÁRIO

A Seplan promove o Seminário do Plano Diretor Estratégico no dia 28/7, das 8h30 às 17h30, no Hotel Vitória (Av.José de Souza Campos, 425). O evento é gratuito e aberto à população. Serão discutidos três temas do processo de revisão do Plano Diretor: Habitação e Meio Ambiente, Ordenamento Territorial e Mobilidade Urbana

COLETA MECANIZADA DE LIXO

Promotor acata ação popular ambiental

O Promotor de Justiça Paulo César Martinez de Castro acatou, em maio, a ação popular ambiental que pede a revisão da implantação da coleta de lixo mecanizada na cidade, e rechaçou as preliminares apresentadas pela Prefeitura e pelo consórcio Renova Ambiental (responsável pelo serviço). Agora, as partes deverão ser intimadas para que especifiquem as provas a serem produzidas.

A ação argumenta que a forma como a coleta mecanizada foi implantada "está revestida de inúmeras ilegalidades, atentando contra o meio ambiente, a moralidade administrativa, e à legislação vigente". O advogado Enéas Xavier, responsável legal pela ação, lembra que "há forte reprovação popular desse tipo de coleta, com reclamações quanto à disposição dos contêineres, localização, higienização precária e descarte inadequado de resíduos sólidos". O sistema foi implantado sem prévia discussão com as populações locais nos distritos de Barão Geraldo e Sousas, e nos bairros Cambuí e no Mansões Santo Antonio.

Ele explica que não há um posicionamento contra a mecanização da coleta, "mas o que se pretende é que ela ocorra com a realização prévia de estudos de impacto ambiental e discussão com as comunidades, e que seja acompanhada de uma política de educação ambiental e, principalmente, com favorecimento da coleta seletiva". A Prefeitura alegou nos autos que "não há qualquer motivo legal para anulação dos atos administrativos praticados, uma vez que não houve infringência a qualquer dispositivo legal". O promotor argumenta que "o autor expõe vários pontos que devem ser analisados para escorreita aferição da legalidade ou não do ato impugnado".

Apesar da preparação coleta é rechaçada

VISÃO DO CIDADÃO

A moradora do Parque das Flores, Marisa Monteiro Mantovani, se sente desrespeitada como cidadã nessa questão do lixo. O primeiro quarteirão da Rua Luiz Oliveira, onde ela mora, é longo, estreito e sem saída, com dois prédios de apartamentos. Desde 10 de março, quando a coleta mecanizada foi implantada naquele bairro, ela é obrigada a andar cerca de 100 metros para depositar o lixo doméstico, pois a rua recebeu apenas duas caçambas – e hoje tem apenas uma. Com uma lesão no joelho, tem dificuldade para caminhar e solicitou pelo 156 da Prefeitura mais uma caçamba - para atender as residências do início da rua - mas o pedido foi negado.

"Eu pago o IPTU e tenho direito a coleta diária de lixo. Penso que deveriam me devolver dinheiro, pois continuo pagando o imposto e a coleta não vem sendo feita adequadamente", argumenta. Ela conta que a coleta do lixo orgânico não é mais diária e a coleta de recicláveis, que antes funcionava bem, deixou de ser feita na rua nesse período, provocando um acúmulo de caixas, pedaços de isopor, latas e outros objetos na calçada.

NORTE/SUL

Ciclovia no canteiro central

A ordem de serviço para a construção da ciclovia Norte-Sul foi assinada na prefeitura no dia 23/7 e deverá ser concluída em 60 dias, com 1,3 km de extensão. Ela ficará no canteiro central da Avenida José de Souza Campos, no trecho entre as ruas Gustavo Armbrust e Oriente.

A via contará com 50 postes de iluminação fotovoltaica e 25 pares de lixeiras, ao longo do trajeto, com duplo sentido de circulação, incluindo passeio público. O custo da obra é da ordem de R$ 715,5 mil e será custeada por três Termos de Ajustamento de Conduta e um Termo de Compromisso Ambiental, como obra de compensação ambiental, firmados com a secretaria do Verde.

RUA CLÓVIS TEIXEIRA

Condomínio paga pelo asfalto

A Rua Clóvis Teixeira (entre as ruas Hermantino Coelho e Arquiteto José Augusto Silva), no bairro Santa Cândida, está em obras com a construção de guias e sarjetas, preparando para receber a pavimentação. Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura, a obra está sendo realizada por meio de parceria amigável firmada com o Condomínio Marina, que custeou o material necessário, enquanto a Prefeitura arcou com a mão de obra.

O condomínio Marina é a única edificação existente na rua, que é paralela ao Córrego das Cobras. As obras de infraestrutura naquela região estavam proibidas em função da contaminação do solo, mas com o decreto publicado em março deste ano foram liberadas a limpeza de terrenos, a construção de muros e alambrados e também o asfaltamento de vias públicas. Mas permanece o impedimento para novas construções.

Prefeitura executa obra na rua depois de conseguir parceria com Condomínio Marina

RODOVIA D. PEDRO

Obras interditam o Km134

As obras de construção das pistas marginais da rodovia D. Pedro I (SP-065) estão provocando bloqueios em alguns trechos. Na quarta-feira, 29/7, será no km 134 da SP-065, na Ponte Anhumas, quando a faixa da direita e do acostamento serão interditados das 16h às 4h. A partir de quinta-feira, dia 30, diariamente haverá o bloqueio da faixa da direita e do acostamento, sempre no período das 21h às 4h.

A intervenção, que começou dia 23/7, é para a instalação do maquinário que fará o lançamento das vigas da nova estrutura, que tem 187 metros de extensão. São cinco vãos, que utilizarão 30 vigas, de até 40 metros e 80 toneladas. A previsão é de que o trabalho seja concluído em duas semanas.

212 CONDOMÍNIOS
141 Pontos de distribuição

ROTEIRO 1
001. AQUARELA – R. Egle Belintani, 01
002. GARD CLUB – R. Herm. Coelho, 1000
003. PIÁCERE – R. Herm. Coelho, 1127
004. GAROPABA – R. Egle Belintani, 08
005. PQ FLORES – R. Herm. Coelho, 1110
006. VIVERE – R. Luiz Oliveira, 145
007. EDU MELO – R. Luiz Oliveira, 600
008. VOLARE – R. Luiz Oliveira, 635
009. G. VILLAGE – R. Hortências, 781
010. MINI CONDO – R. Hortências, 791
011. V. CAMPANIA – R. Hortências, 641
012. S. VILLAGE – R. Hortências, 415
013. NOVO (1) – R. Hortências, 415
014. V. CHOPIN – R. Lat. Coelho, 421
015. BAH VILLAGE – R. Lat. Coelho, 427
016. PQ PORTUGAL – R. Sold. P Neto., 628
017. PQ DA LAGOA – R. Jorge F. C., 503
018. LA TORINO – R. Jorge F. Correia, 944
019. V. DI CAPRI – R. Jorge F. C., 1000
020. MONTALCINO – R. Emerson J. M., 1667
021. P. VILLAGE – R. Emerson J. M., 1455
022. PT PRIMAV. – R. Emerson J. M. 1359
023. BOULEVARD – R. Emerson J. M., 1150
024. BURLE MAX – R. Emerson J. M., 1087
025. ROXO – R. Camélias, 95
026. CEDRUS – R. Camélias, 118
027. NOVO (2) – R. Camélias, 215
028. CAMÉLIAS – Rua Camélias 355
029. TÍVOLI – R. Camélias, 356
030. RE CAMÉLIAS – R. Camélias, 399
031. FÊNIX – Rua Camélias, 421
032. GIRASSOL – R. Girassol, 54
033. RAQUEL M. – R. Pereira Coutinho, 151
034. ANA CAROLINA – R. Pereira Coutinho,
035. J. TAQUARAL – Av. N. Sa. Fátima, 388
036. ESMERALDA – R. L. Gusmão, 591
037. VULCANO – R. Diogo Alvarez, 2.370
038. EUCLIDES – R. Euclides Vieira, 661
039. CASTELHANOS – Rua E. Vieira, 647
040. C. SÃO QUIRINO –
ROTEIRO 2
041. CRAVOS – R. Cravos, 36
042. LÍRIOS – R. Lírios, 94
043. I. DAS FLORES – R. Aglair B., 169
044. ECO RES. – R. Thereza M. B., 46
045. ORIGINAL – R. Dr. Fernando FDS, 48
046. CANTO DUE – R. Carlos Mazoni, 72
047. H. TOWER I E II – R. Carlos Mazoni, 74
048. FELICITÁ – R. A. Bosco, 157
049. INSPIRACIONE – R. A. Bosco, 159
050. NATURA – R. A. Bosco, 95
051. LUMME – R. M. Rossello, 905
052. CENTER – R. M. Rossello, 905
053. GIOLANDA – R. M. Rossello, 905
054. N.S. LOURDES – R. M. Rossello, 905
055. JAGUARY – R. M. Rossello, 905
056. V MONTE – R. M. Rossello, 905
057. JARAGUA – R. M. Rossello, 905
058. OXFORD – R. M. Rossello, 905
059. PRISCILIANA – R. M. Rossello, 905
060. ALPHA – R. M. Rossello, 905
061. N. DAME – R. M. Rossello, 905
062. GALAPAGOS – R. M. Rossello, 905
063. R. ARAAM – R. Aglair B. V. Boas, 671
064. VILLA BELLA – R. Zerilo P. Lopes, 651
065. PARQUE DO LAGO – R. Zerilo P. L., 477
066. PQ. DOM PEDRO – R. Luiz Pasteur, 75
067. G. HILL – R. Eunice V. R. Navero, 781
068. TAQUARAL – R. Eunice V. R. Navero, 1070
069. PQ IPÊS – R.José L. Rego, 665
070. RESEDÁ – R. Afrânio Peixoto, 601
071. RES. GAIVOTAS – R. Afrânio Peixoto, 749
072. MONTE CARLO – R. Afrânio Peixoto, 793
073. FAZ. TAQUARAL – R. Afrânio Peixoto, 855
074. RIVIERA JARDIM – R. Afrânio Peixoto, 900
075. PQ TAQUARAL – R. P. Domingos G., 496
076. VIVENDAS – R. P. Domingos Giovanini, 577
077. TROPICAL – R. Latino Coelho, 1301
078. PQ ALEGRO – R. Latino Coelho, 1343
079. VILLA VERDE – R. João Chatti, 112
080. PQ TAQUARAL – R. Fernão Lopes, 1400
081. PLACE RESIDENCE – R. Fernão Lopes, 1101
082. PINHEIRO – R. Fernão Lopes, 1101
083. ANTONIO CARLOS – R. P. A.tonio Vieira, 76
084. FRANKLIN – R. P. Antonio Vieira, 64
085. JOSIANE – R. P. Antonio Vieira, 66
086. PORTO REAL – R
087. TOM JOBIM – R. Buarque de macedo, 1060
088. PORTAL DA LAGOA – R. B. de Macedo, 1057
089. SÃO FRANCISCO – R. B. de Macedo, 1011
090. PEQUIÁ – R. B. de Macedo, 931
091. IMP. LEOPOLDINA – R. João B. Signoni, 34
092. AMÉLIA STECCA – R. João B. Signoni, 110
093. J. TAQUARAL – Av. I. Leopoldina, 550
094. CINZA 1 – R. Lions Club, 232
095. CINZA 2 – R. Lions Club, 238
096. CINZA 3 – R. Lions Club, 240
097. CINZA 4 – R. Lions Club, 242
098. AMARELO 1 – R. Lions Club, 306
099. AMARELO 2 – R. Lions Clube 308
100. SEM NOME – R. Dona Ester Nogueira, 111
101. UNIÃO – R. Dona Ester Nogueira, 122
102. CARAVELAS – R. Dona Ester Nogueira, 188
103. ARGENTIO – R. Frei M. Ressurreição, 1439
104. GUANABARA – R. D. Pedro I, 426
105. PRAIA DO BONETE – R. D. Pedro I, 402
106. VAR. GUANABARA – R. Frei a Pádua, 1.573
107. MÁLAGA – Rua Votorantin, 100
108. MARBELLA – R. Votorantin, 101
109. CAIOBÁ – R. Votorantin, 51
110. IMPERATRIZ – Av. I. Leopoldina, 1050
111. ROSINHA – R. Buarque de Macedo, 754
112. ASTURIAS – R. Buarque Macedo, 460
113. SÃO GENARO – R. R. Cnel. M. Moraes, 381
114. CONTARINI - R. Alberto Vilani, 58
115. S. J. D. REY - R. Clóvis Beviláqua,526
116. PQ. NAÇÕES - R. Clóvis Beviláqua, 550
117. TÍVOLI – R. Clóvis Beviláqua, 471
118. PITANGÁ - R. Cnel. M. Moraes, 317
119. DONA ALICE - R. Cnel. M. Moraes, 214
120. ROCHELLE – R. Buarque Macedo, 374
121. PORTINARI – R. Buarque Macedo, 358
122. GUANABARA – R. Buarque Macedo, 280
123. ARARIPE – R. Primeiro de Março, 248
124. H. PRIVILEGE – Rua B. G. Resende, 534
125. P. DO ESPELHO – Rua B. G. de Resende, 495
126. OTÍLIO LAPENH – Av. Heitor Penteado, 44
127. ROSANA – Av. Heitor Penteado, 94
128. DONA ELISA – Rua Ines de Castro, 595
129. AUXILIADORA I – R. Theodureto C., 488
130. AUXILIADORA II – R. Fernão Lopes, 1907
131. ANDORRA – R. Pedro V. da Silva, 144
132. LUXEMBURGO – R. Pedro V. da Silva, 415
133. CALIFÓRNIA – R. Pedro V. da Silva,
134. FLÓRIDA – R. Pedro V. da Silva,
135. LUMINI 3 – R. Benedita A. Pinto, 680
136. LUMINI 2 – R. Benedita A. Pinto, 598
137. LUMINI 1 – R. Benedita A. Pinto, 498
138. V. DA PRAÇA – R. João V. do Couto, 305
139. STA GENEBRA – Av. Sta Genebra 480
140. LUMINI 4 – R. Aimorés, 335
141. C. DE SUISSE – R. Guatás, 250
142. LE SOLEIL – Rua Aglair B.V. Boas, 425
143. CANTO UNO – Rua Alvaro Bosco, 146
ROTEIRO 3
144. EDEM ROCC – Rua Jasmim, 880
145. ANDREA PALADIO – Rua Jasmim, 840
146. V. DE FRANCE – Rua Jasmim, 720
147. RIO TAMISA – Rua Jasmim, 750
148. AQUARELLE – Rua Jasmim, 612
149. SUMMER DREAM – Rua Jasmim, 560
150. RARITHÁ – Rua Jasmim, 466
151. C. PRIMAVERA – Rua Jasmim, 241
152. ALDEIA DA SERRA – Rua Jasmim, 350
153. RIO TOCANTINS – Rua Jasmim, 250
154. ALDEIA DA LAGOA – Rua Jasmim, 190
155. JANGADAS – Rua Jasmim, 170
156. ANTUÉRPIA – Rua Izabel N. Bertoti, 101
157. M. GARDENS – Rua Izabel N. Bertoti, 100
158. AREIAS DE PRATA – Rua Izabel N. Bertoti, 141
159. AREIAS DE OURO – Rua Izabel N. Bertoti, 161
160. DE FIRENZE – Rua Hermanetino Coelho, 77
161. VILAGI VENEZIA – Rua Luiz Otávio, 1622
162. CITTA DI ROMA – R. Jasmim 02
163. PLAZ LIGTH – R. Hermantino Coelho,
164. CIDADE NOVA – R. Hermantino Coelho,
165. ALDEIA DA MATA – R. Hermantino Coelho,
166. DREAM VISION – R. Hermantino Coelho,
167. ED. CANADA – R. Hermantino Coelho,
168. FATO MANSÕES – R. Hermantino Coelho,
169. ECO WAY – R. Hermantino Coelho,
170. SP. COPENHAGEN – R. Hermantino Coelho,
171. SHINE – R. Hermantino Coelho,
172. P. PRIMAVERA– R. Hermantino Coelho,
173. P. INDIANAPOLIS – R. Hermantino Coelho,
174. ILHA BELA – R. Hermantino Coelho,
175. MOISES BITTAR – R. Hermantino Coelho,
ROTEIRO 4
176. FASCINA – Rua Adelino Martins, 500
177. MAY FOREST – Rua Arq. José da Silva 1023
178. ARAGONA – R. Olga Di Giorgio Geraci,
179. COLIBRIS – R. Antonio N. Braga, 236
180. COSA BELLA – R. Antonio N. Braga110
181. CORSEGA – R. Antonio N. Braga, 76
182. JACARANDÁ – Rua joão B. Oliveira, 12
183. SANTA CANDIDA – Rua Léa Ducovini, 90
184. V. FRANCESA – R. Prof. Dr. E. Jesus Zerbini, 115
185. H. BELA VISTA – R. Mirta Colucini pinto, 1395
186. V. INGLESA – R. Mirta Coluccini Pinto, 1539
187. WONDERS –
188. SAN GOTARDO – R. João Duque, 700
189. P. VILLE – R. Amália Dela Coletta, 701
190. DI FIORI – R Amália Dela Coletta, 300
191. LAS PALMAS – R. Amália Dela Coletta, 200
192. DI VERONA – R. João Duque, 555
193. J. FIRENZE – R. Thomas N. Junior, 320
194. V. DÁLIA – R. Thomas N. Junior, 425
195. V. AMARILIS – R. Thomas N. Junior, 375
196. V. ÁSTER – R. Thomas N. Junior, 305
197. V. ANTÚRIO – R. Thomas N. Junior, 245
198. V. HERA – R. Thomas N. Junior, 159
199. CEREJEIRAS – R. Ambrógio Bisogni, 220
200. C. VERDI – R. Ambrógio Bisogni, 180
201. ANTILHAS – R. José Luiz C. Moreira, 202
202. ÓPERA HOUSE – R. José Luiz C. Moreira, 120
203. PORTO VITÓRIA – R. José Luiz C. Moreira, 183
204. MARINA – Rua Clóvis Ferreira, 120
205. C. DE ITÁLIA – R. Arq. José da silva,
206. I. DO CARIBE – R. Arq. José A. Silva, 761
207. C. ELIZES – R. Arq. José A. Silva, 784
208. DOLCE VIVERE – Rua Lauro Vanuicci, 851
209. V. LORRANE – R. Prof. Luiz de Pádua, 300
210. V. LATIFE – R. Prof. Luiz de Pádua, 200
211. V. VITÓRIA – R. Prof. Luiz de Pádua, 120
212. C. TIVOLI – R. Prof. Luiz de Pádua, 63

TOTAL: 16.000 EXEMPLARES

HISTÓRIAS DO TAQUARAL

A igreja, as famílias e as prostitutas.

O confinamento dos prostíbulos de Campinas na região do Jardim Itatinga foi articulado por famílias religiosas do Taquaral. Nas décadas de 50/60, a região do Taquaral – onde hoje está o Colégio Liceu Salesiano, no bairro Nossa Senhora Auxiliadora e também na Rua Paula Bueno – concentrava um grande número de prostíbulos. E as moças destas casas de prostituição ofereciam as flores para decoração das festas religiosas.

Elas frequentavam a Igreja Nossa Senhora de Fátima, mas sempre ficavam no fundo do templo. Numa das missas celebradas pelo Padre Milton Santana, ele percebeu que as senhoras da igreja faziam comentários irônicos e discriminatórios no momento em que as prostitutas tomavam a eucaristia. E ele abordou o delicado tema da prostituição e da discriminação em um sermão.

Esse fato enfureceu as senhoras e desencadeou uma campanha silenciosa de banimento. A 'operação limpeza' promovida pelas famílias deslocou em pouco tempo cerca de 80 casas de prostituição para uma área da fazenda Pedra Branca (em Tupi Guarani 'Itatinga') local que se transformou na década de 80 no maior prostíbulo a céu aberto da América Latina.

Esta e outras histórias que não aparecem na biografia oficial da cidade foram contadas pela pesquisadora do Centro de Memória da Unicamp, Ana Maria Melo Negrão, durante palestra no aniversário da Cidade Judiciária. Elas foram reunidas no livro 'Pernas cruzadas, meias rendadas' lançado em dez/2013 e atualmente esgotado.

GIRO

Artes no S. Cândida

O Conservatório Carlos Gomes, tradicional escola de arte de Campinas (desde 1927), está finalizando as obras para instalar sua segunda unidade em uma chácara no bairro Santa Cândida, com matrículas abertas a partir de janeiro/2016. A área de 5 mil m2 na Rua José Freitas Amorim nº 155 sediará cursos de iniciação artística, dança e todos os instrumentos musicais, além de teatro preparatório. Hoje a escola mantém uma unidade no bairro Nova Campinas, que continuará atendendo cursos técnicos. Tel.: 3256 0375.

Inglês gratuito

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons) no bairro Santa Genebra oferece curso de inglês gratuito. As aulas são realizadas às quartas-feiras às 19h30 e os interessados devem comparecer à Rua Joaquim Manoel de Macedo nº 102 no dia da aula - cerca de meia hora antes – para conversar com o professor. Informações: 3284 2223.

Creche animal

O Au Miau Resort, instalado no bairro Santa Cândida, está oferecendo o serviço de creche para cães e gatos (para passar o dia ou algumas horas), além da hospedagem com pernoite. Os hóspedes ganham banho e tosa e há um Taxi Dog para o transporte. Na Rua Murilo de Campos Castro, 160. Tel.: 3368 5001 – www.aumiauresort.com

Black Mustache

Uma barbearia no estilo dos anos 60, mas com profissionais especializados e atualizados é o que oferece a Black Mustache, instalada na Rua João Vedovello 108, Mansões S. Antonio. Resgatar a tradição das barbearias com profissionalismo e ambiente acolhedor é a filosofia do local, que trabalha com navalhas e toalhas quentes. Quem fizer cabelo ou barba (R$ 40 cada) pela primeira vez ganha uma cerveja ou suco. Estacionamento gratuito. De 2ª a 6ª das 10 às 21h e aos sábados das 9 às 18h. Tel.: 3256 7906.

FUNCIONÁRIOS USAM ATÉ IGREJAS

CS Taquaral fecha para reforma

Prédio da Rua Henrique Schroeder abrigou o PS por mais de 20 anos sem habite-se, álvara de funcionamento e laudo dos bombeiros

Sexta, dia 24 de julho foi o último dia de atendimento do Centro de Saúde Taquaral na Rua Henrique Schroeder, que ficará fechado para reforma nos próximos meses. Até o penúltimo dia, três das cinco equipes de atendimento ainda não sabiam para onde seriam transferidas. Alguns serviços foram alojados provisoriamente em salões paroquiais de igrejas católicas no Jardim Miriam e Santa Cândida e a parte administrativa foi para a Visa Leste.

A orientação dos funcionários é que os pacientes entrem em contato, no início de agosto, pelo telefone 3254 9485 para saber onde serão atendidos. Para os atendimentos de urgência, a recomendação é que os adultos procurem a UPA Centro e as crianças o Hospital Mário Gatti.

Segundo informações do secretário municipal de Saúde, Carmino Antonio de Souza, a reforma do prédio terá o custo de aproximadamente R$ 500 mil e será feita pela construtora MRV, que finalizou o projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e executará as obras por meio de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

O secretário diz ainda que "é possível que alguns serviços sejam temporariamente desativados no Taquaral e os usuários transferidos para atendimento em outras unidades de Saúde da região, enquanto durar a reforma (estimada entre 6 e 8 meses)".

A equipe vinho, que atende a população dos bairros Mansões Santo Antonio e Santa Cândida, já está na Paróquia São Jerônimo (Rua Arquiteto José Augusto Silva 1040), onde atende de segunda a sexta das 8h30 às 16 h. Já a equipe laranja, que atende a população do Jardim Miriam, está no salão da igreja católica do bairro (Rua Guerino Bristotti 273), também de segunda a sexta das 8h30 às 16 h. Nesses locais serão atendidos somente pacientes previamente agendados. As demais equipes (rosa, amarela e verde) ainda estavam sem definição de local até o fechamento desta edição.

O Centro de Saúde Taquaral funciona há cerca de 20 anos na Rua Henrique Schroeder 300 e o prédio está com problemas de rachaduras, infiltrações e uma parte interditada por risco de desabamento, além de não ter alvará de funcionamento, habite-se ou AVCB dos bombeiros.

Desde o início do ano os funcionários e o Conselho de Saúde local solicitam providências para reformas, mas só depois de interromperem parte do atendimento é que a Prefeitura anunciou o inicio da reforma.

BOMBEIROS NO TAQUARAL

Unidade recebe novo auto tanque

A unidade de Bombeiros do Taquaral, da Rua Latino coelho, 20, recebeu um auto tanque novo, com capacidade para 5 mil litros de água, que já está incorporado à frota da unidade. A viatura foi entregue no início do mês (2/7- Dia Internacional dos Bombeiros) pelo governador do Estado, em solenidade no Parque Portugal.

O Posto tem um registro médio mensal de 100 ocorrências de busca e salvamento, 15 atendimentos de incêndio e 30 ações de prevenção (palestras e vistorias técnicas). A frota era de quatro viaturas (resgate, incêndio, tanque e auto bomba) e agora conta também com o novo auto tanque, com capacidade de armazenamento ampliada em quase mil litros se comparado ao anterior.

A área atendida pelo 7º Grupamento de Bombeiros de Campinas recebeu um total de 8 carros e 21 equipamentos, mas outras 8 cidades da região foram atendidas com mais 13 viaturas 36 instrumentos. Os equipamentos são compostos por balão de iluminação, desfibriladores, detector de gases, receptor GPS, bonecos de simulação de primeiros socorros, entre outros.

Auto tanque estacionado no Parque Portugal durante cerimônia de entrega das chaves

TONICO'S BOTECO
Rua Barão de Jaguara, 1.373
(19) 3236-1664

Lazer & Cultura

CAFÉ BOTELHOS
Informações e encomendas
(19) 99168-4852

MÚSICA

NELSON SARGENTO

Quem gosta de samba e quer conhecer (ou rever) a memória viva do samba brasileiro não deve perder o show de Nelson Sargento, no dia 01/08 no Tonico's Boteco. Aos 91 anos, com mais de 400 músicas de sua autoria gravadas, o velho mestre se apresenta com alegria e desenvoltura. Será acompanhado pelo grupo campineiro Quarteto de Cordas Vocais. O Tonico's fica na Barão de Jaguara, 1373 – Centro. Informações e reservas: 3236 1664.

SINFÔNICA E LENINE

Concerto especial da Orquestra Sinfônica de Campinas com o cantor Lenine encerrará as comemorações do aniversário de Campinas, com um concerto gratuito no dia 1º de agosto, a partir das 18 h, na Concha Acústica do Taquaral. A regência será do maestro titular Victor Hugo Toro. No Parque Portugal - Av. Heitor Penteado - entrada pelo portão 2.

SERESTA NA PRAÇA

Com a apresentação da banda Dona Zaíra, o 'Seresta na Praça' acontece dia 31/7 das 19 às 23 h na Praça Carlos Gomes (Av. Irmã Serafina) no Centro de Campinas. A banda paulista, criada há dez anos, define seu estilo como 'forró caipira tupiniquim' por misturar vários ritmos brasileiros. Sua base é o forró pé-de-serra, mas sua criação (em Piracicaba) foi influenciada pela música caipira. Gratuito.

ROCK DA VOLTARE

Encerrando o mês do Rock, a Fnac Campinas apresenta a banda Voltare, com um pocket-show do projeto "Novo", dia 31/07 às 19h30. Formada por um vocalista/DJ, guitarrista e baterista, a banda apresenta músicas próprias e muita originalidade. Entrada gratuita. A loja fica na entrada das Águas do Pq. D. Pedro Shopping - Av. Guilherme Campos, 500. Tel.: 2101-2000

EXPOSIÇÕES

MUNDO ISLÂMICO

Pinturas sobre o mundo islâmico produzidas por Mariani de Camargo, desmistificam culturas e crenças que nem sempre são mostrados na mídia. Os painéis a óleo ficam expostos na Casa do Lago da Unicamp até 07/08. Visitação gratuita, de 2ª a 6ª das 8h30 às 22 h. Rua Érico Veríssimo 1011 – Cidade Universitária / Unicamp. Tel.: 3859 1322.

CENTRO DE MEMÓRIA

O Centro de Memória da Unicamp comemora três décadas de existência com a mostra 'Ocupação CMU 30 anos ' no Museu da Imagem e do Som. Até 22/08, gratuito, de 3ª a 6ª, das 10h às 18h, e aos sábados até 16 h. Há fotografias que mostram diferentes momentos da história da cidade, com cenas poucos conhecidas pelos campineiros. O MIS fica na Rua Regente Feijó, 859. Tel.: 3733 8800.

NELSON SARGENTO NO TONICO'S

LENINE NA CONCHA

ESPORTES

MEXA-SE! É GRATUITO

Várias modalidades esportivas são oferecidas gratuitamente nas instalações do Taquaral (ginásio, quadras e piscinas) e em equipamentos públicos em bairros do entorno. Segundo a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, os interessados devem procurar informações mais detalhadas pelo telefone 3237 2856 e se inscrever para as práticas.

JUDÔ

Aulas de Judô iniciação e aperfeiçoamento para crianças de 5 a 17 anos. Às 2ªs 4ªs e 6ªs turmas pela manhã e à tarde, no Ginásio do Taquaral.

ARTÍSTICA E RÍTMICA

Aulas de Ginástica Artística e Rítmica - iniciação e aperfeiçoamento - para meninas de 5 a 12 anos. De 2ª a 6ª, turmas pela manhã e à tarde, no Ginásio do Taquaral.

TÊNIS

Aulas gratuitas de tênis - iniciação e aperfeiçoamento - para crianças de 6 a 17 anos. Às 2as, 4as e 6as, turmas pela manhã e à tarde, nas quadras de tênis do Taquaral.

VÔLEI ADAPTADO

Aulas de voleibol adaptado para adultos, às 3ªs e 5ªs na quadra do Ginásio de Esportes do Taquaral, das 7h30 às 10h.

CONDICIONAMENTO FÍSICO

De 2ª a 6ª, com turmas pela manhã, à tarde e à noite na Sala de Ginástica do Ginásio de Esportes do Taquaral, entrada pelo portão 7. Consulte agenda na secretaria: 3252 1300.

ALONGAMENTO E GINÁSTICA

Vários dias e horários na Sala de Ginástica do Ginásio de Esportes do Taquaral, entrada pelo portão 7. Consulte agenda na secretaria: 3252 1300.

DOMINGO FITNESS

Todos os domingos, das 9 às 11 horas, aulas de zumba no Rinque de Patinação do Taquaral (entrada pelo portão 5). As aulas são abertas, é só chegar e praticar.

NATAÇÃO E HIDRO

Natação e hidroginástica nas piscinas do Balneário do Taquaral, para crianças, adultos e idosos. Entrada pelo portão 7 da Lagoa do Taquaral. Consulte dias e horários por faixa etária na secretaria: 3295 0074.

FUTSAL

Aulas de futsal para crianças de 8 a 15 anos às 4ªs e 6ªs pela manhã na praça de Esportes Primavera (Rua Guainazes, s/ nº - Vila Costa e Silva).

IDOSOS

O Centro de Vivência dos Idosos, no portão 4 da Lagoa do Taquaral, oferece atividades para a terceira idade, como ginástica, alongamento, condicionamento físico, dança e bocha. Informações sobre dias e horários pelo tel.: 3284 3035.

FOTOGRAFIA COMO ARTE

O trabalho de 11 artistas fotógrafos (três campineiros) compõe a mostra que a PhotoArts Gallery abre com uma vernissage no dia 20/08, às 19 h, na loja do segundo piso da ala nova do Shopping Iguatemi. A Photoarts trabalha com fotografias de 60 fotógrafos nacionais e estrangeiros e as transforma em quadros de arte com impressão especial e base acrílica, incluindo certificado de exclusividade. Tel.: 3727 9099.

EVENTOS

FOOD TRUCK NAS ESTRELAS

Em 31/07 o Observatório Municipal de Campinas receberá visitantes para uma sessão com o astrônomo Júlio Lobo, que explicará os mistérios da Blue Moon (Lua Azul). Ingressos para o observatório: R$ 2 a R$4. Na área externa haverá mais uma edição do Food Truck, com diferentes opções de comidas e bebidas (cardápio com preços no local). Na Estrada das Cabras, Distrito de Joaquim Egídio, das 17h às 22h30.

OFICINAS

AULAS GRATUITAS

O Espaço Cultural Casa do Lago oferece 25 oficinas gratuitas abertas à população: são atividades físicas, artísticas e culturais. As inscrições serão feitas pessoalmente mediante a entrega de alimentos não perecíveis, a partir de 27/07, às 8h30 e as aulas começam agosto, com duração de um semestre. Rua Érico Veríssimo 1011, no campus da Unicamp. Tel.: 35217701. Consulte as opções: www.preac.unicamp.br/casadolago

INFANTIL

DOMINGO NO LAGO

No dia 02/08 a Casa do Lago da Unicamp sedia o Domingo no Lago, com apresentações de atividades circenses, música e teatro. Às 10h30 na Sala de Cinema o teatro João e Maria, clássica história dos irmãos Grimm. No mesmo horário, na Sala Multiuso, o espetáculo Desloucado Circo, com números curtos alternados com esquetes cômicos e a tradicional bandinha. Para os adultos, a partir das 11h30, apresentação da banda musical comunitária Euterpe. Gratuito.

MUSICAL INFANTO-JUVENIL

"O Menino Teresa" será exibido nos dias 8 e 9 de agosto, às 16h, no Teatro Municipal Castro Mendes, com interpretes de libras no sábado e audiodescrição no domingo. A ideia de uma menina que decide, por uma tarde, virar um menino ganha um ar divertido no espetáculo premiado, produzido pela Banda Mirim. Classificação: 5 anos. Ingressos: R$10 (inteira) e R$ 5 (meia). O teatro fica na Praça Correa de Lemos– Vila Industrial. Tel.: 3272 9359.